

Boletim Hidrometeorológico de Acompanhamento do Período Seco: medição e previsão de vazões

**Sala de Situação – AGERH/ANA
020/2026**



CENÁRIO HIDROMETEOROLÓGICO – 06 A 13/10/2026

Este boletim tem como objetivo apresentar os dados hidrometeorológicos observados no período compreendido entre 06 a 13/10/2026.

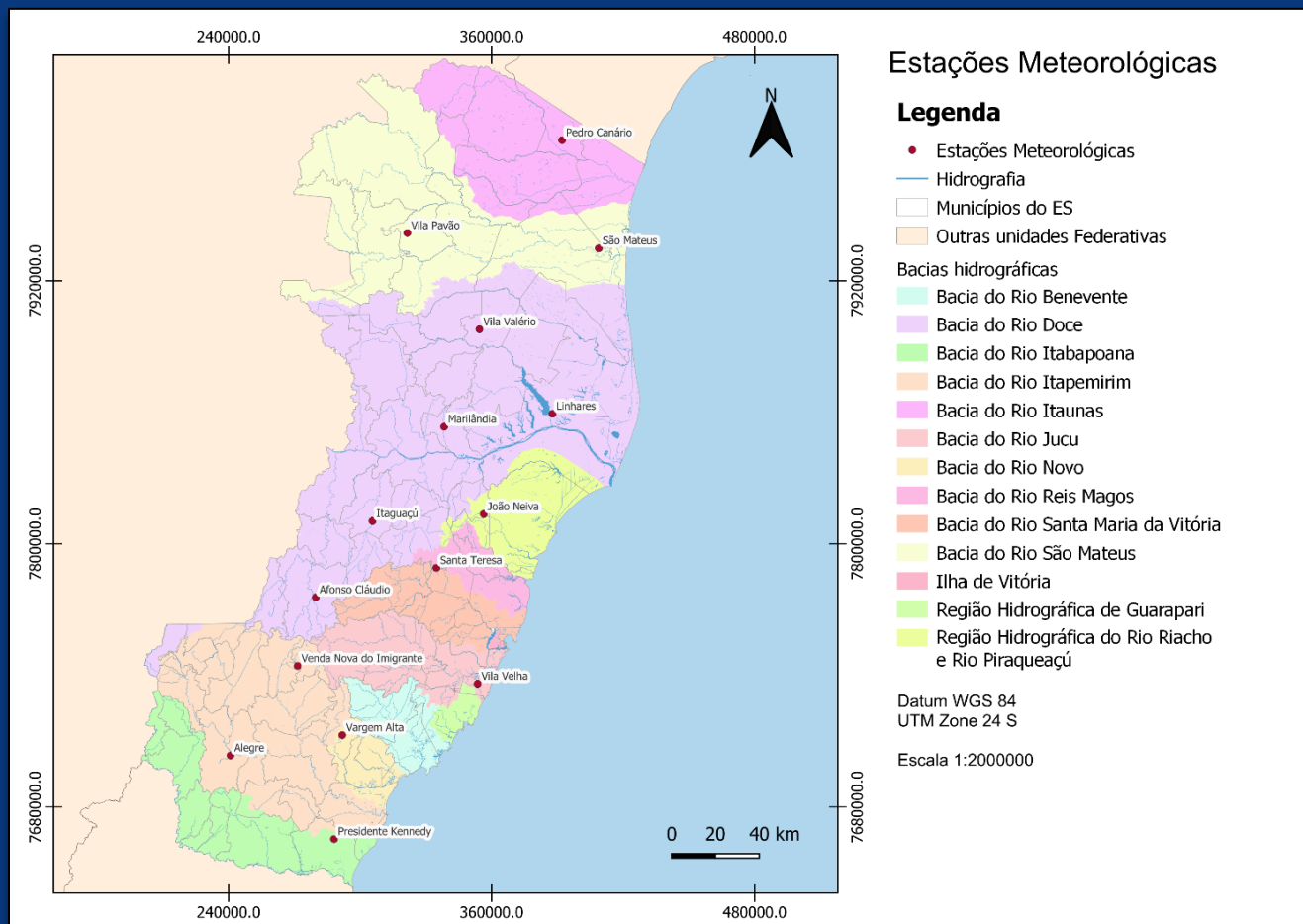
Conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do CEPDEC disponíveis no site <https://satdes.incaper.es.gov.br/>, é possível perceber nos primeiros dias do mês as temperaturas médias e máximas variaram muito de uma região para outra com temperaturas médias entre 20 e 27°C, e temperaturas máximas entre 27° e 34,7°.

Ao avaliar o balanço hídrico observa-se que, de modo geral, houve uma predominância de períodos de deficiência hídrica nos últimos meses, indicando que os volumes precipitados não foram suficientes para compensar a demanda de água por evapotranspiração. Foi observado um cenário de ocorrência de chuva em Marilândia, nos demais pontos valores inexpressivos no território estadual.

A análise das vazões observadas nas principais bacias hidrográficas do Estado evidencia vazões próximo à Q90 na maior parte do período, com picos de vazão entre 02 e 04/10 em algumas regiões em função de eventos de chuva.

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS UTILIZADAS COMO FONTES DE DADOS

A figura a seguir apresenta a distribuição espacial das estações meteorológicas utilizadas como fonte dos dados empregados na análise das condições hidrometeorológicas do período:



PRINCIPAIS DADOS METEOROLÓGICOS

As tabelas apresentadas a seguir, mostram que nos primeiros dias de outubro tivemos temperaturas médias entre 20 e 27°C, e temperaturas máximas entre 27º e 34,7º.

INMET - Alegre									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,1	35	21,5	68,6	90,6	36,5	NNE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	46,7
INMET - Venda Nova do Imigrante									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	22,3	30,1	16,4	72,7	93,6	39	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,2	42,1
INMET - Afonso Cláudio									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	24	31	18,3	71,7	96,5	44,1	SE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	42,2
INMET - Marilândia									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,3	35,6	21,1	64,2	91,8	33,6	NE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	48,9
INMET - Linhares									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	27,8	32,8	23,4	64,6	85,6	44,4	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	39,8
CEPDEC - Vila Pavão									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,4	34,4	20,8	67	92,8	33,6	NNE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	46,4
INMET - São Mateus									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,3	30,7	20,5	79,8	97,6	55,3	NE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	39,2
CEPDEC - Pedro Canário									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,7	34,1	19,1	77,5	100	42,1	ENE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,2	47,9
CEPDEC - Vila Valério									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,1	33,9	21,1	72,8	95,1	40,1	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	44,7
CEPDEC - Itaguaçu									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,9	34,7	20,9	65,2	92,3	36,4	NNW	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,2	47,3
CEPDEC - João Neiva									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26,6	33,2	22,3	68,9	86,3	43,9	NW	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,2	41,8
CEPDEC - Vargem Alta									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	23,3	31,1	17,7	81,6	98,9	51,5	S	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0	42,7
INMET - Presidente Kenedy									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,2	31	21,7	74,8	90,6	50,8	NE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,4	37,2
INMET - Santa Teresa									
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Direção (º)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	20,6	27,3	16,4	80,1	96,6	52,3	N	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	0,4	36,1

Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

PRECIPITAÇÃO E EVAPOTRANSPIRAÇÃO

Os gráficos a seguir apresentam o comportamento da precipitação e da evapotranspiração nas estações meteorológicas monitoradas durante o período analisado. As barras representam os volumes de precipitação registrados, enquanto a linha representa a evapotranspiração para cada estação. A comparação entre essas duas variáveis permite avaliar a contribuição das chuvas para a disponibilidade hídrica e a demanda atmosférica de água no período.

Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Vila Pavão

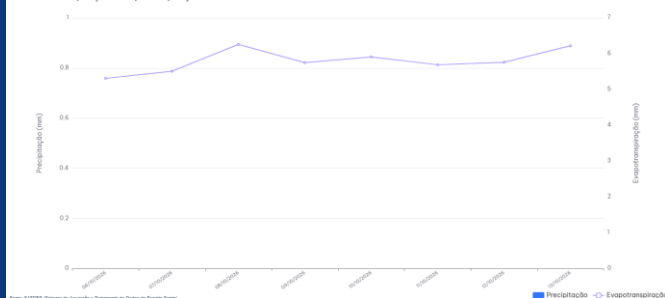


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - João Neiva

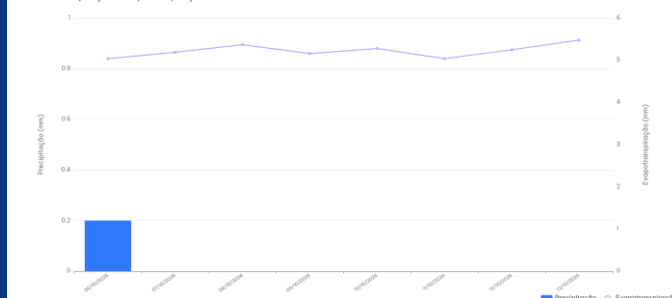


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Itaguaçu



Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Vila Valério

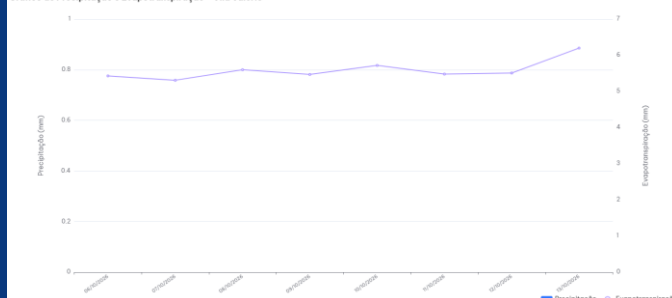


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Pedro Candrio

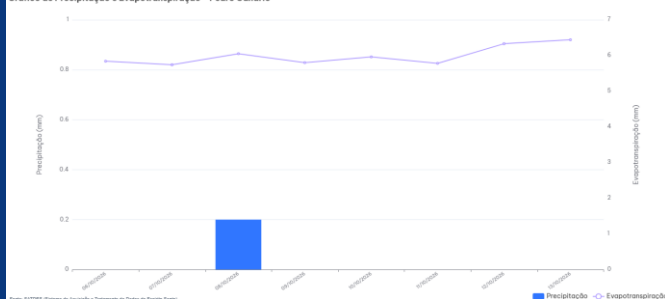


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Presidente Kennedy



Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Linhares

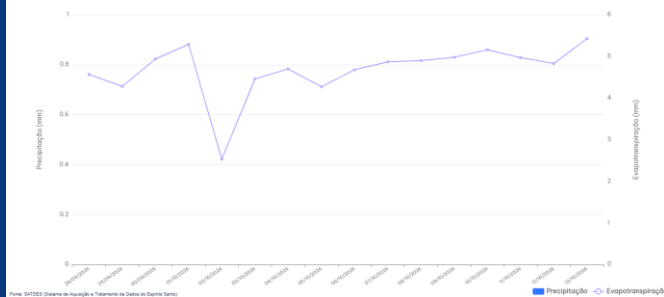


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Marilândia

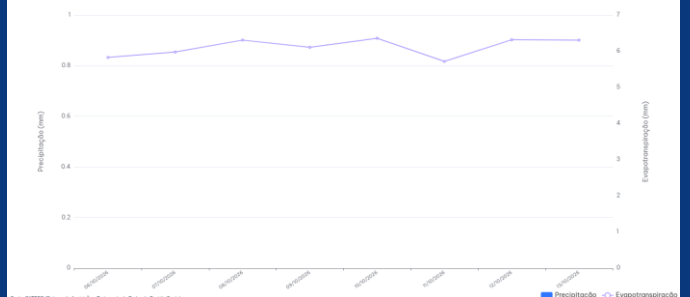


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Linhares

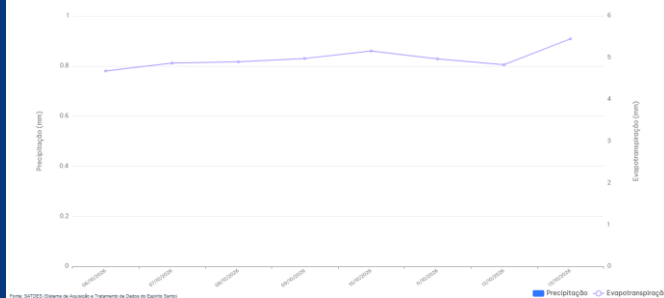


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Venda Nova do Imigrante



Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Marilândia

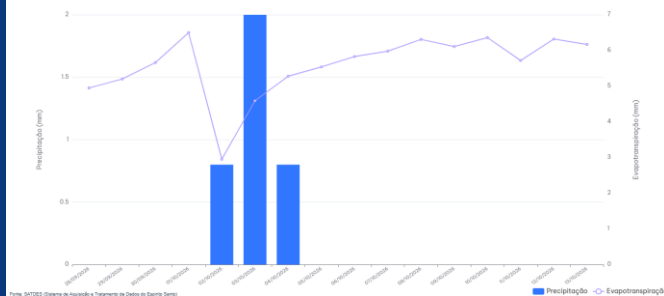


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Afonso Cláudio

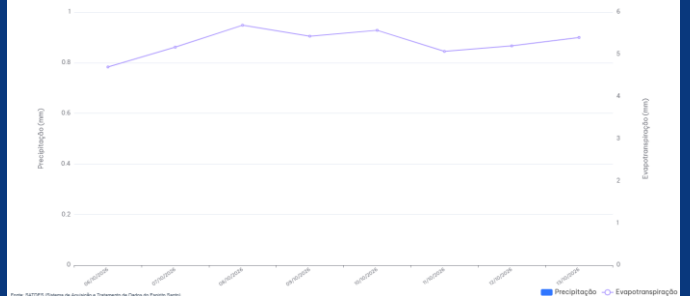


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Alegre

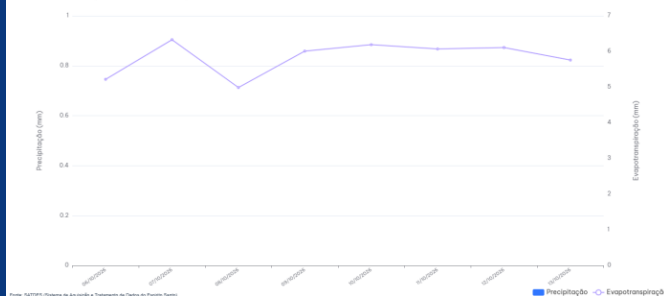


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - São Mateus

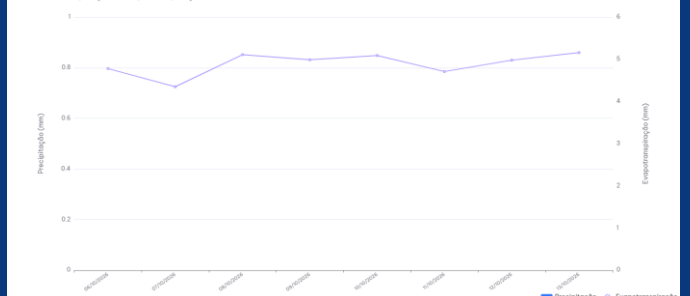
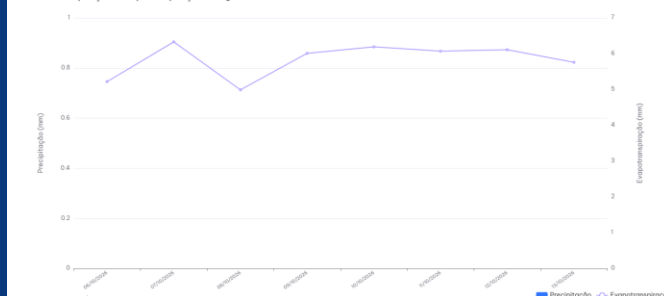


Gráfico de Precipitação e Evapotranspiração - Alegre



Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados do Espírito Santo)

BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO

Os gráficos mostram como a água disponível no sistema variou nos últimos meses, a partir da relação entre precipitação e evapotranspiração, permitindo identificar as fases de excesso, retirada, deficiência e reposição. De modo geral, observa-se a predominância de períodos de deficiência hídrica nos últimos meses, indicando que os volumes precipitados não foram suficientes para compensar a demanda de água por evapotranspiração. Foi observado um cenário de reposição apenas nas estações de Presidente Kennedy, Santa Teresa, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante.

Para interpretar cada categoria:

- Excedente (azul): ocorre quando a precipitação é superior à demanda de evapotranspiração e há água suficiente para atender à demanda e ainda gerar excedente. No gráfico, aparece acima da linha zero.
- Retirada (laranja): ocorre quando a precipitação deixa de atender à evapotranspiração, mas ainda existe água armazenada no solo. Nesse período, a demanda atmosférica é atendida parcialmente pela retirada da água previamente armazenada no solo.
- Deficiência (vermelho): ocorre quando o armazenamento de água no solo já foi reduzido e a precipitação não é suficiente para atender à demanda de evapotranspiração. Representa, portanto, uma condição de déficit hídrico.
- Reposição (verde): ocorre quando a precipitação volta a superar a demanda e a água disponível passa a ser utilizada para recompor o armazenamento de água no solo após um período de deficiência.

Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Afonso Cláudio

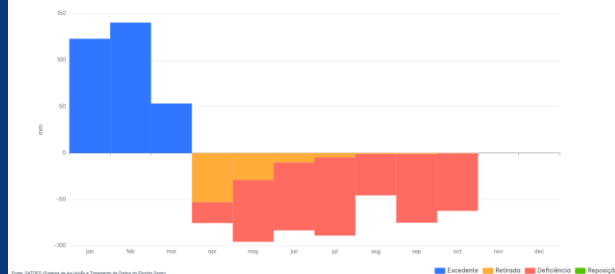


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Alegre

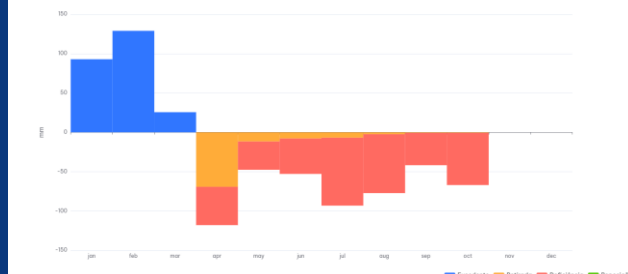


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Itaguaçu

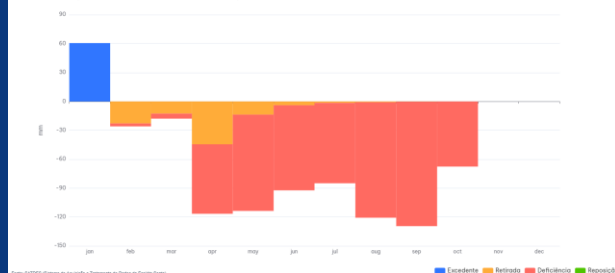


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - João Neiva

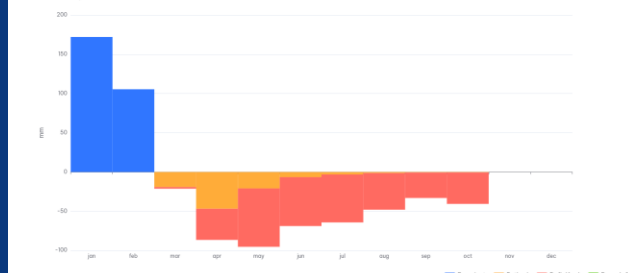


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Linhares

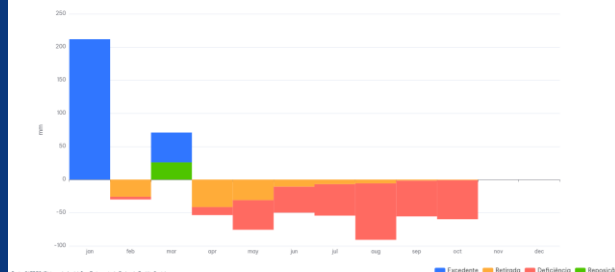


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Marilândia



Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Pedro Canário



Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Presidente Kennedy



Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados do Espírito Santo)

Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Santa Teresa



Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - São Mateus

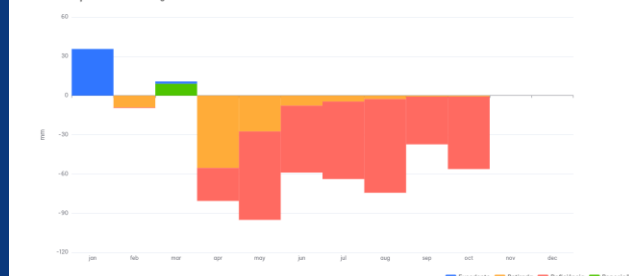


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Vargem Alta



Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Venda Nova do Imigrante

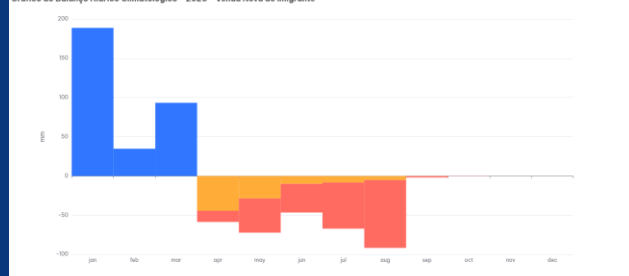


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Vila Valério

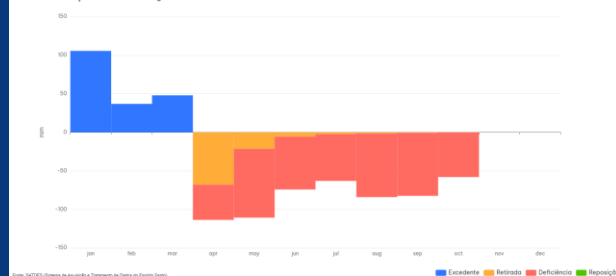


Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Vila Pavão

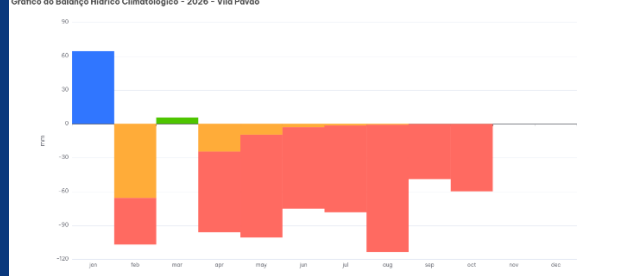


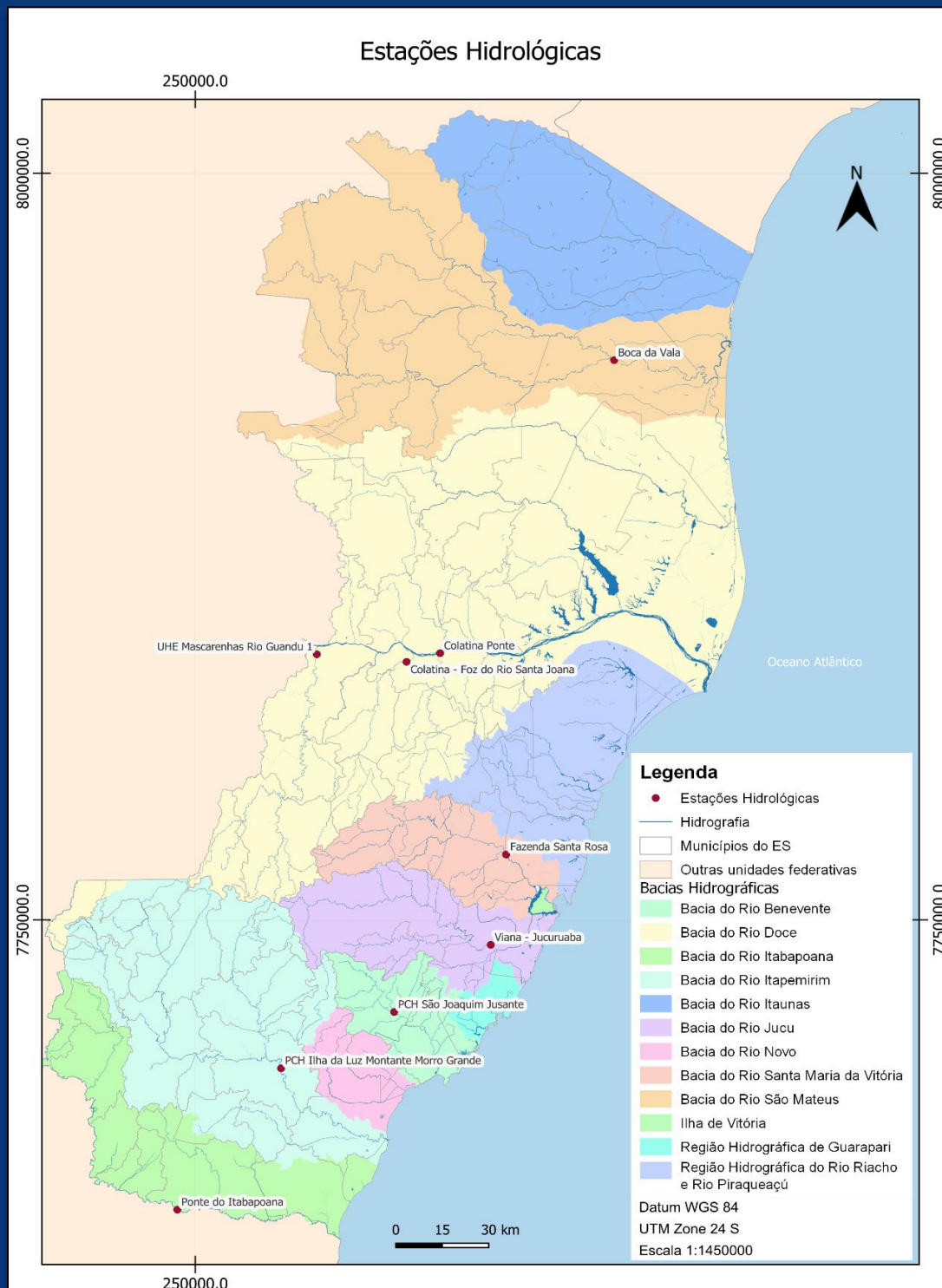
Gráfico do Balanço Hídrico Climatológico - 2026 - Vila Velha



Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

ESTAÇÕES HIDROLÓGICAS UTILIZADAS COMO FONTES DE DADOS

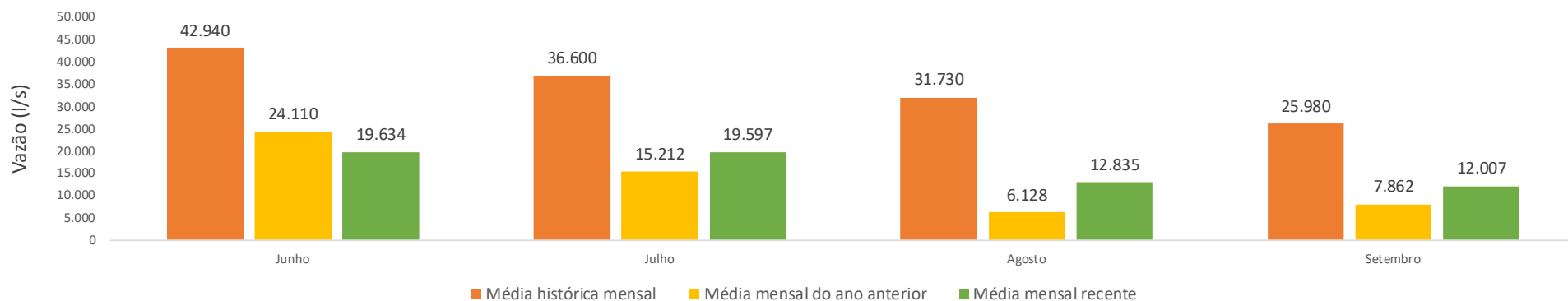
As estações hidrológicas que a Agerh utiliza para monitoramento estão representadas na imagem a seguir. Nas páginas seguintes, são apresentados os dados de vazão observados em cada estação.



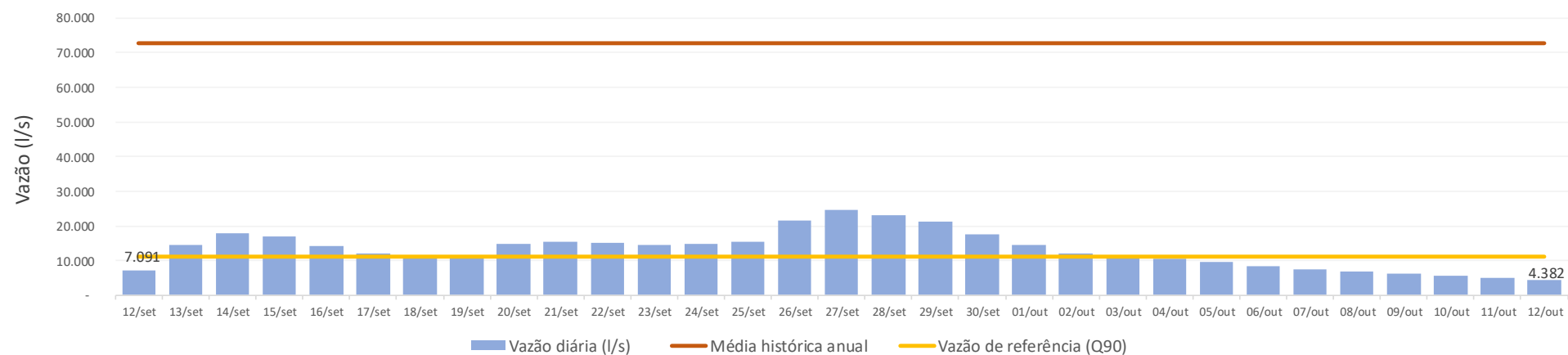
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio São Mateus

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

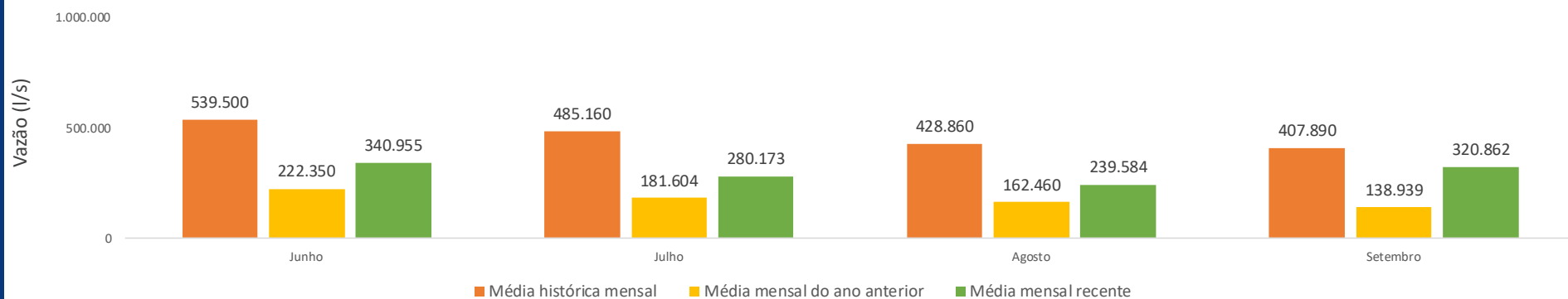


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

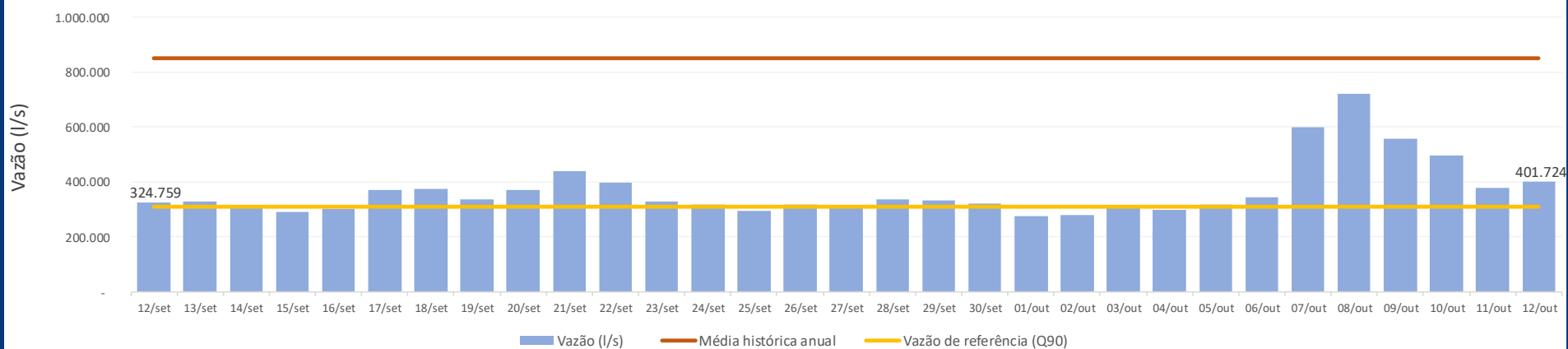
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Doce

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

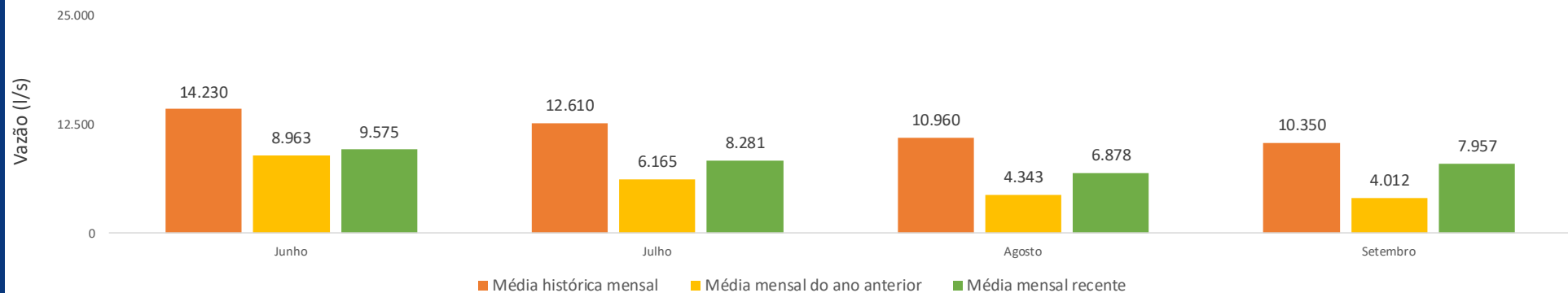


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

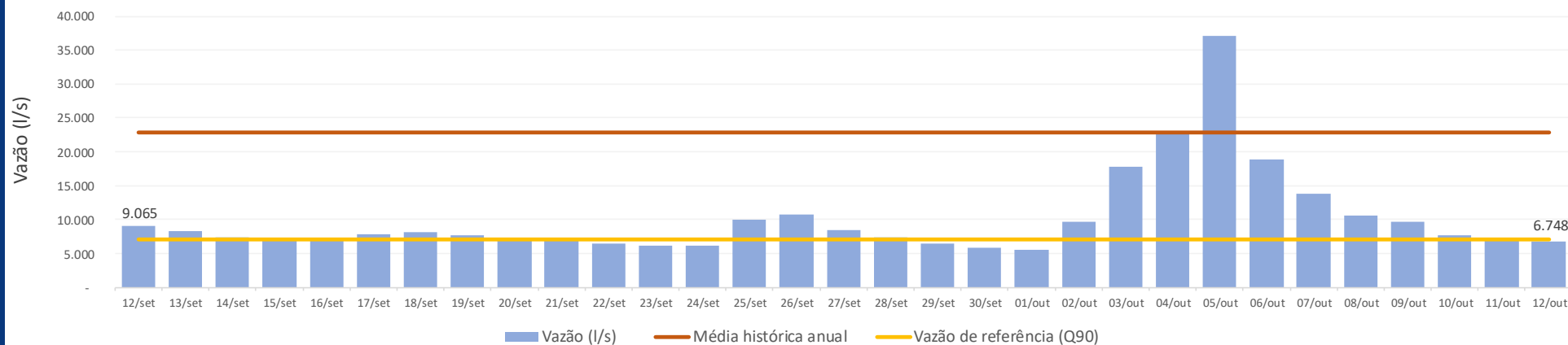
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Guandu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

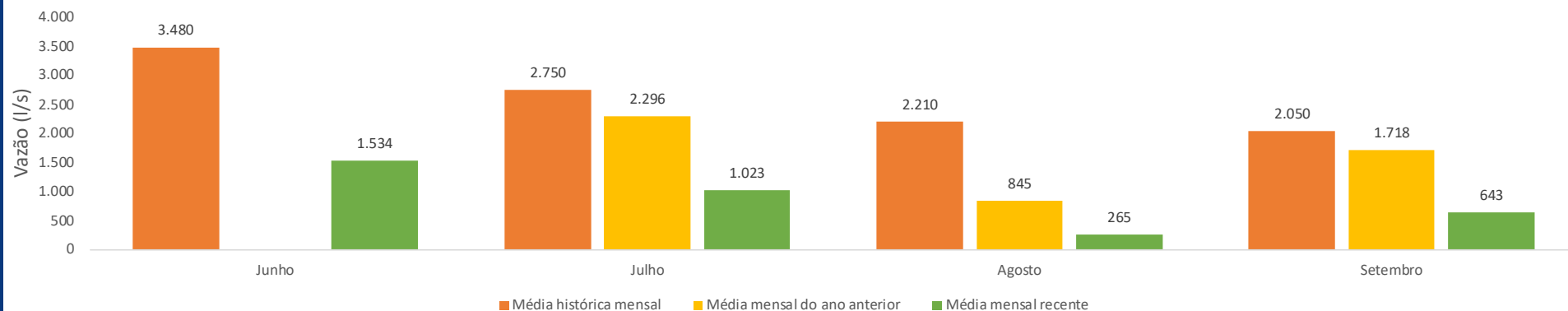


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

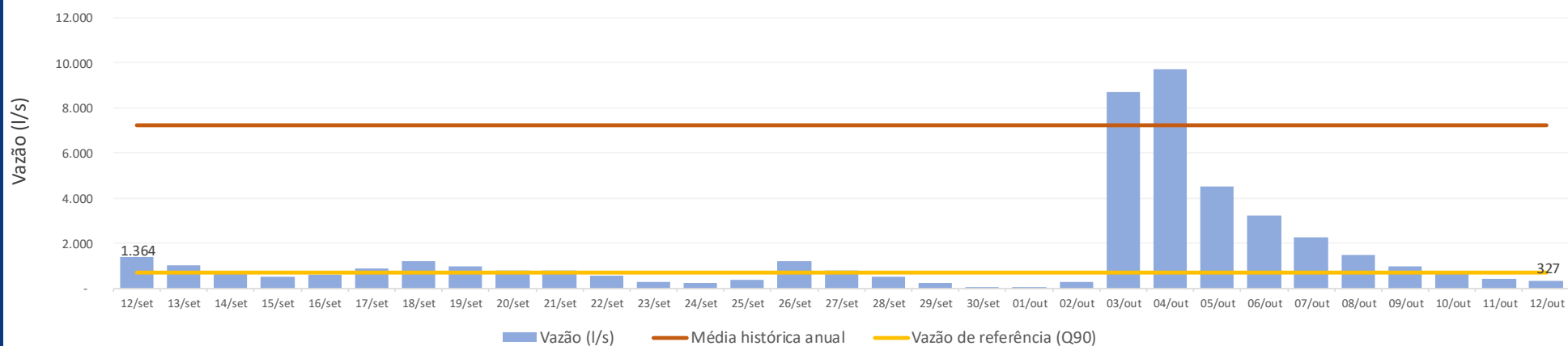
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Santa Joana

Comparativo entre a vazão média mensal recente e histórica



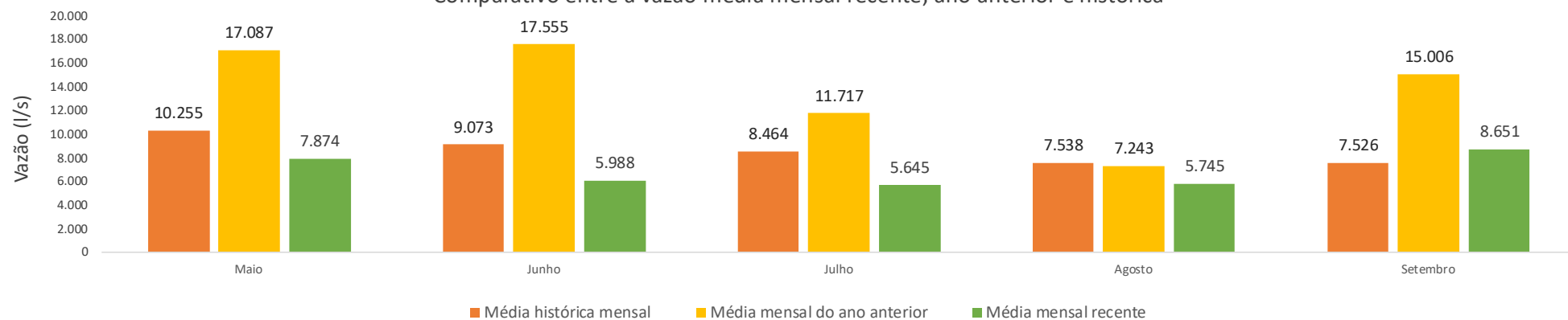
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



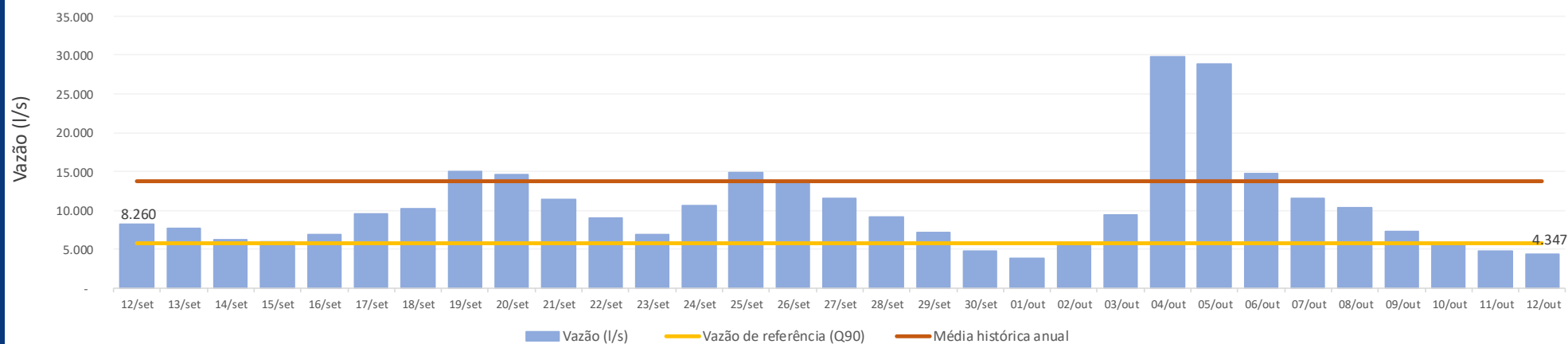
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Santa Maria da Vitória

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias

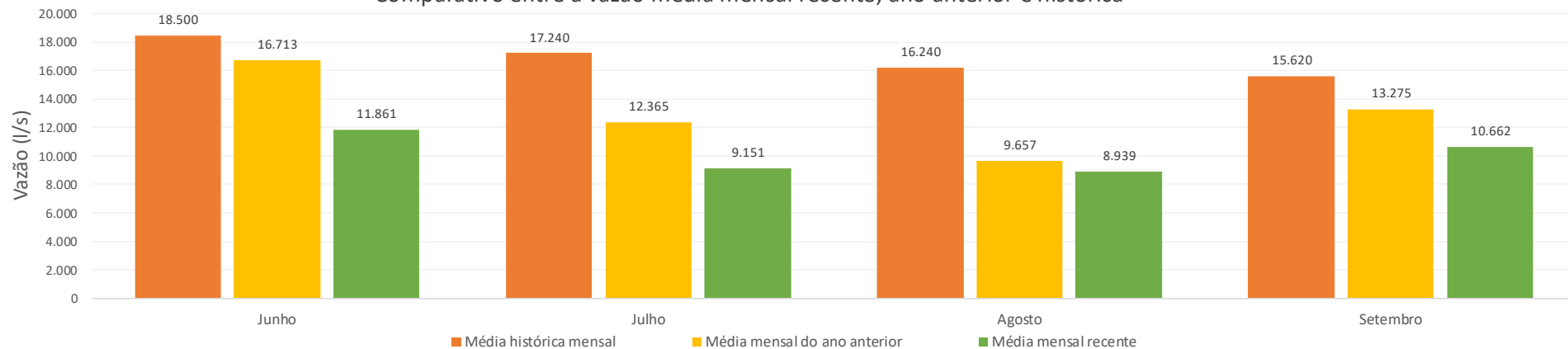


Fonte de Dados: Cesan, elaboração – Agerh.

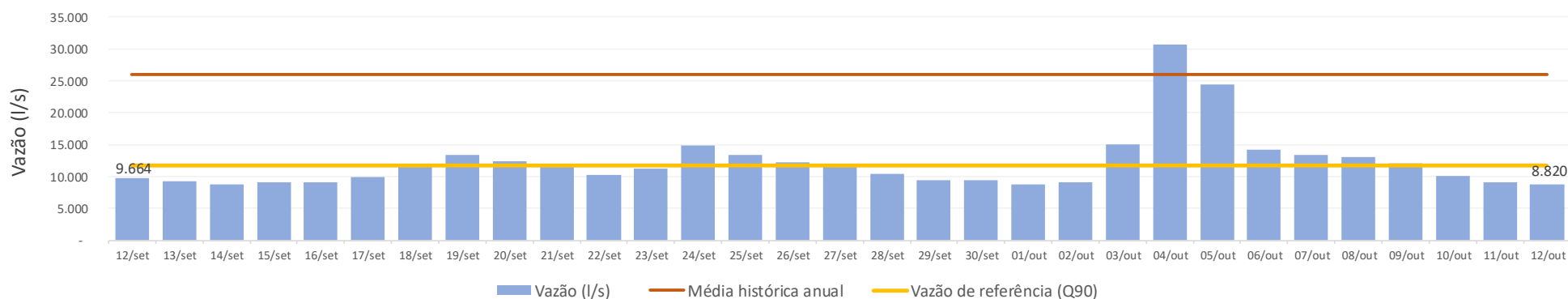
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Jucu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias

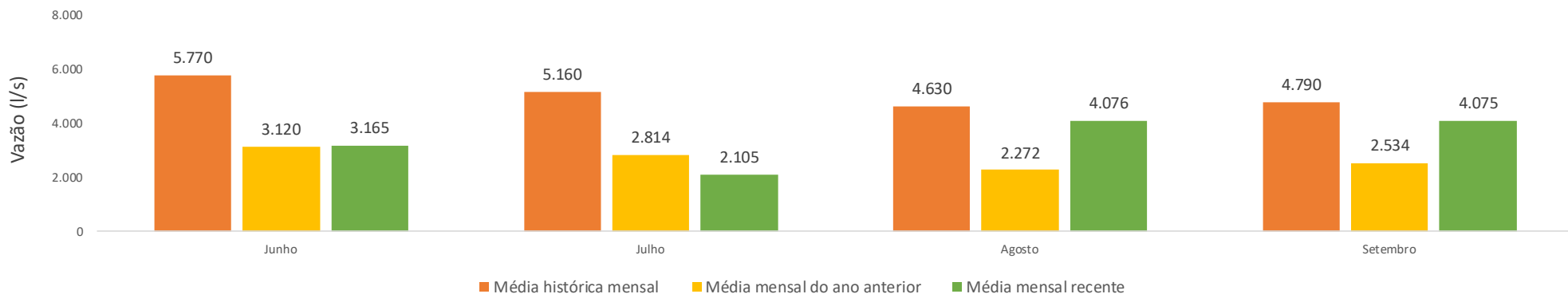


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

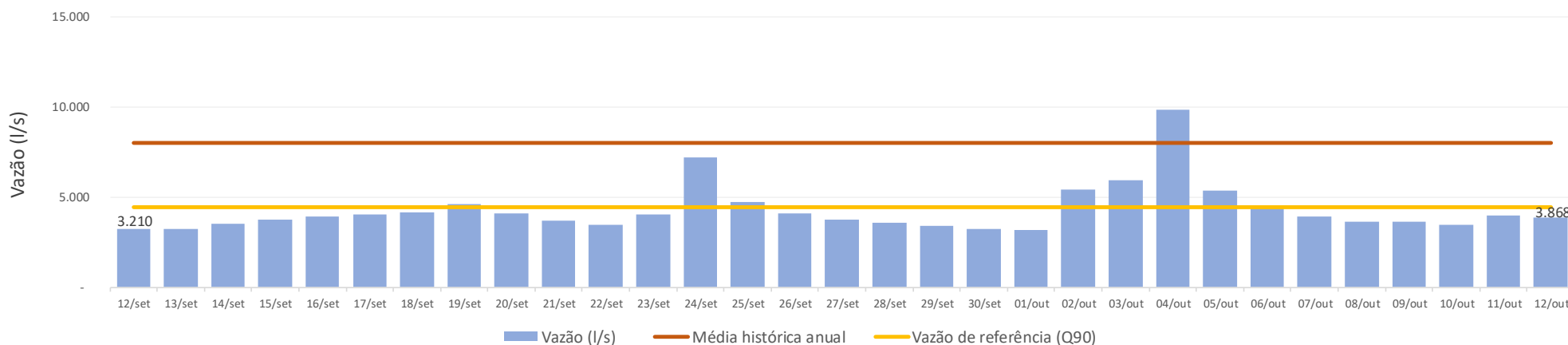
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Benevente

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias

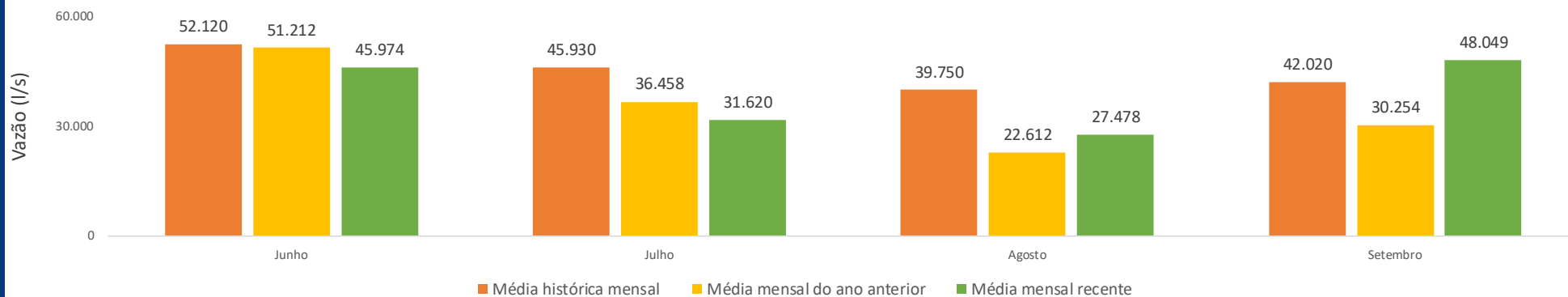


Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

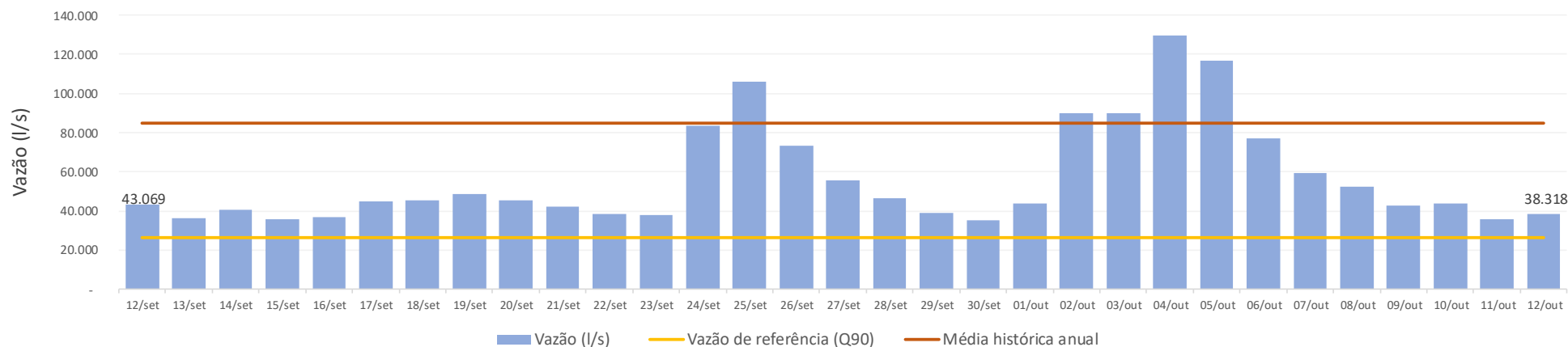
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Itapemirim

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



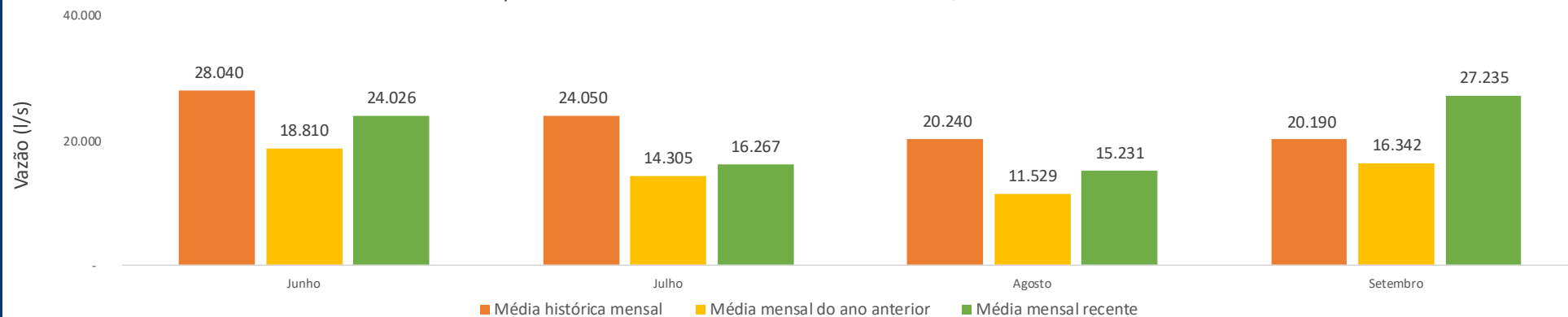
Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



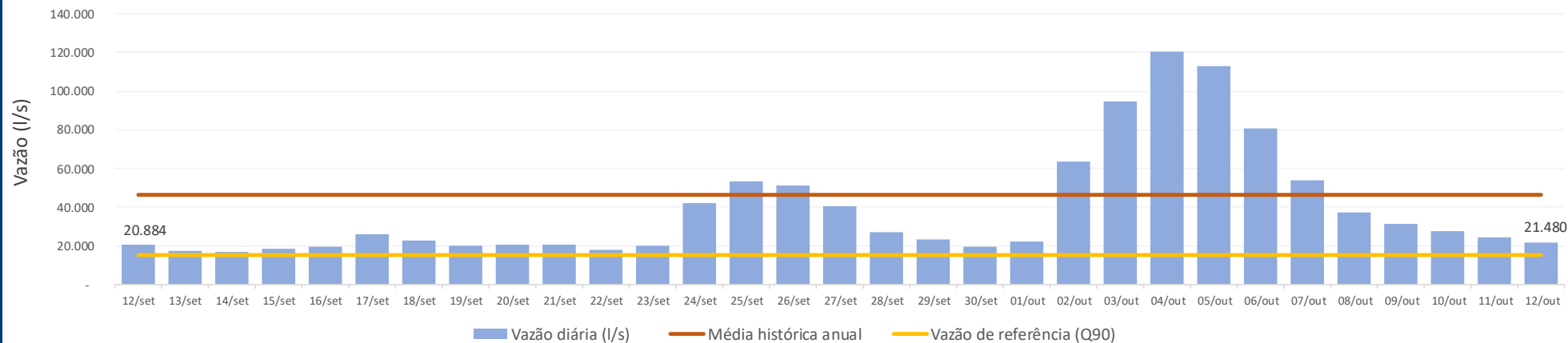
VAZÕES NAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS

Rio Itabapoana

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS

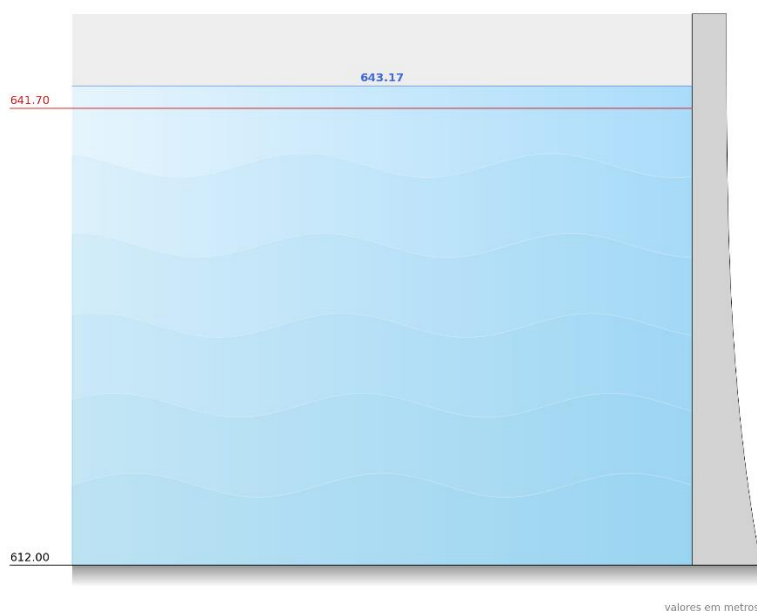
O Protocolo de Entendimento firmado entre a AGERH, a operadora da Central Hidrelétrica Rio Bonito e da Central Hidrelétrica Suíça, situadas no Rio Santa Maria da Vitória, e a Cesan, foi estabelecido para a reservação de água em situações de baixas vazões afluentes.

A adoção dessas regras visa manter a disponibilidade de água para os diversos usos, sobretudo para o abastecimento público da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e dos municípios serranos que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória.

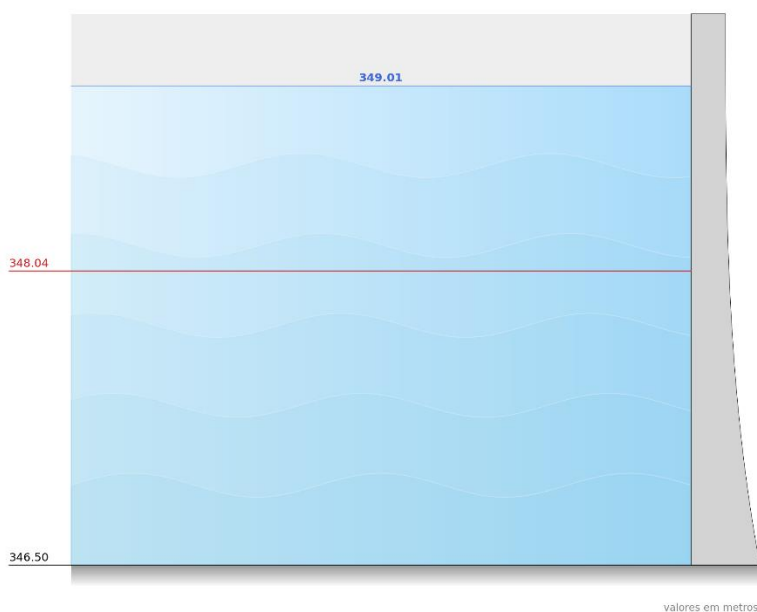
O Artigo 3º da Resolução Agerh nº 004/ 2023 determina que a empresa responsável encaminhe os dados de monitoramento da operação do reservatório à Agerh diariamente. Dessa forma, a Agência acompanha a variação dos níveis, permitindo dar a prioridade do uso da água, prevista na Lei Estadual Nº 10.179 de 17 de março de 2014, para o consumo humano e a dessedentação animal em situações de escassez hídrica.

As cotas dos reservatórios da PCH Rio Bonito e da UHE Suíça registradas no dia 13/10/2026 estão representadas nos esquemas a seguir, onde a **linha vermelha** representa o limite para o deplecionamento do reservatório, de acordo com o Protocolo de entendimento AGERH/CESAN/STATKRAFT, a **linha preta** na parte inferior representa a cota mínima do volume útil e o **valor acima do nível d'água** representa a cota atual do reservatório:

PCH RIO BONITO



UHE SUÍÇA



PREVISÃO DE VAZÕES – 13/10/2026 a 19/10/2026

O Boletim de Previsão de Vazões é um instrumento técnico de apoio ao monitoramento hidrológico, elaborado com o objetivo de apresentar as tendências previstas de precipitação e vazão nos principais rios monitorados.

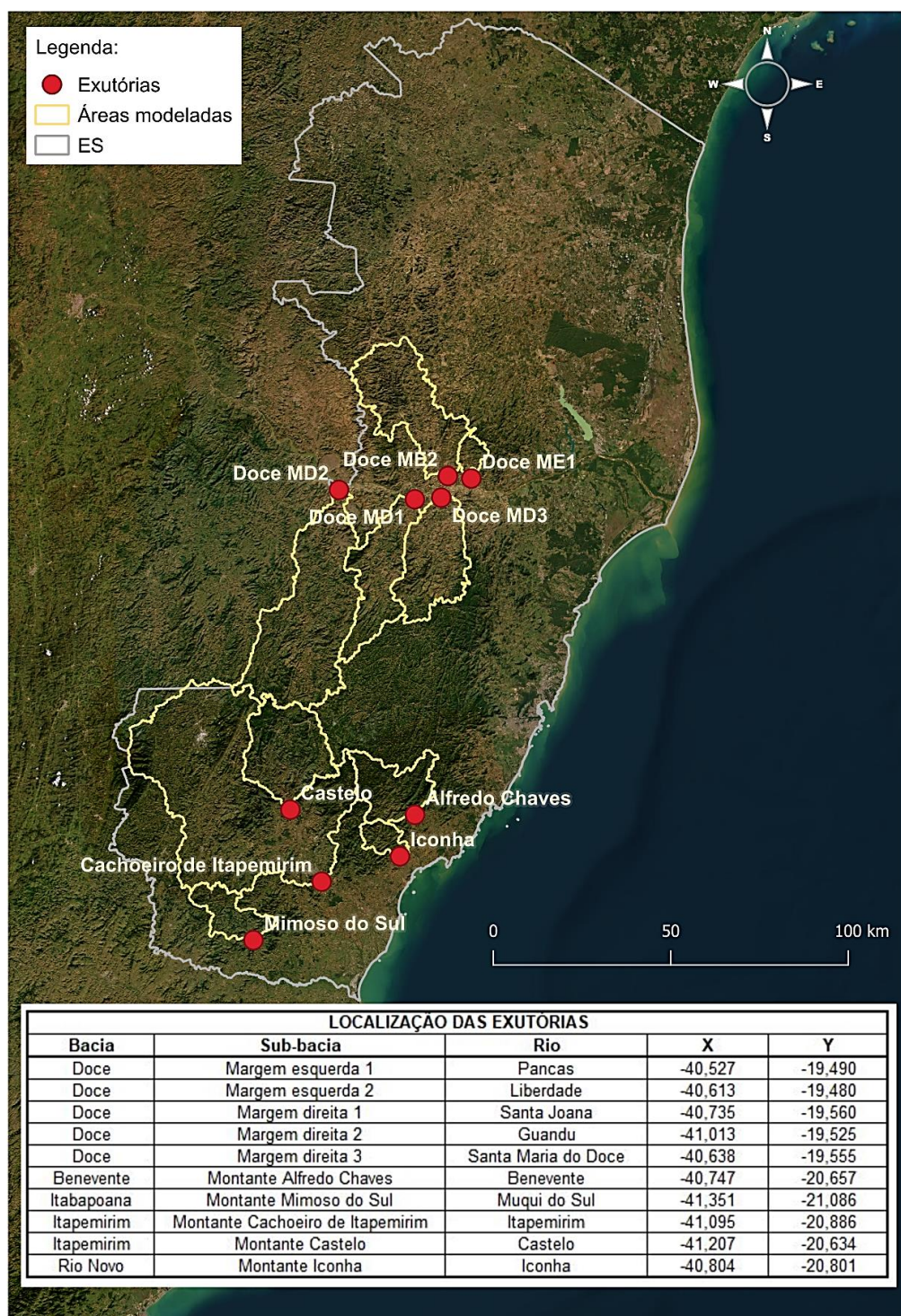
As previsões apresentadas neste boletim foram desenvolvidas pela empresa SIMEPAR, no âmbito do contrato nº 2025-SKMTNH, para os rios Pancas, Guandu, Santa Joana, Liberdade, Itapemirim, Castelo, Muqui do Sul, Iconha, Benevente e Santa Maria do Doce.

Considerando que as incertezas associadas às previsões meteorológicas e hidrológicas aumentam significativamente em horizontes temporais mais longos, as análises deste boletim concentram-se no período de até **7 dias**, intervalo em que as estimativas apresentam maior confiabilidade.

Este boletim apresenta cenários estimados a partir de modelos hidrológicos e meteorológicos, estando sujeito às incertezas inerentes a essas ferramentas e devendo ser utilizado de forma complementar a outras informações hidrometeorológicas e observações de campo. Seu objetivo é apoiar o monitoramento antecipado de condições de estiagem, contribuindo para a redução de impactos associados a eventos hidrológicos extremos e para a adoção de medidas preventivas e de resposta.

Ressalta-se que as seções utilizadas para a simulação e previsão das vazões não coincidem, em geral, com a localização das estações hidrológicas de monitoramento, com exceção do rio Guandu. Dessa forma, **os valores apresentados para as vazões previstas representam as condições hidrológicas nas seções de modelagem (exutórias), que podem estar espacialmente distintas do ponto de medição.**

BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA



RESUMO Previsões de 13 a 19 de outubro de 2026

Bacia / Sub-bacia	Faixa de Vazão Prevista (m³/s)	Q90 (m³/s)	Tendência das Vazões	Condição Hidrológica Prevista
Rio Guandu	6,0 – 15,0	7,09	Estabilidade inicial, seguida de elevação a partir de 15/10, mais intensa entre 17 e 18/10	Vazões próximas ou abaixo da Q90 no início, com cenários acima de 150% da Q90 no final
Rio Santa Joana	1,8 – 7,0	0,71	Elevação gradual a partir de 15/10, mais expressiva entre 16 e 18/10	Vazões acima de 150% da Q90
Rio Santa Maria do Rio Doce	1,4 – 3,2	2,14	Elevação gradual a partir de 15/10, com aumento expressivo entre 17 e 19/10	Vazões abaixo da Q90 no início, com cenários acima da Q90 no final
Rio Pancas	2,3 – 4,2	2,60	Estabilidade inicial, elevação até 18/10 e redução posterior	Vazões próximas ou abaixo da Q90 no início, com cenários acima de 150% da Q90 em 18/10
Rio Liberdade	0,32 – 0,93	0,21	Elevação gradual a partir de 16/10, com pico em 19/10 e possível redução posterior	Vazões acima de 150% da Q90
Alfredo Chaves	5,8 – 8,8	5,74	Pequenas variações iniciais, pico em 17/10 e redução gradual posterior	Vazões acima da Q90, com cenários superiores a 150% da Q90 em 17/10
Mimoso do Sul	2,8 – 5,8	2,52	Estabilidade inicial, seguida de elevação expressiva entre 16 e 18/10	Vazões acima da Q90, com cenários acima de 150% da Q90 na segunda metade do período
Castelo	3,2 – 6,1	4,92	Estabilidade inicial, elevação até 18/10 e redução no final	Vazões abaixo da Q90 e acima de 50% da Q90

Bacia / Sub-bacia	Faixa de Vazão Prevista (m³/s)	Q90 (m³/s)	Tendência das Vazões	Condição Hidrológica Prevista
Iconha	1,9 – 3,4	1,41	Estabilidade inicial, elevação a partir de 16/10 e estabilização ou leve redução ao final	Vazões acima da Q90, com cenários acima de 150% da Q90 na maior parte do período
Cachoeiro de Itapemirim	16 – 76	27,42	Estabilidade até 15/10, seguida de elevação expressiva até 19/10	Vazões próximas ou abaixo da Q90 no início, com cenários acima de 150% da Q90 a partir de 18/10

De modo geral, as vazões dos principais rios monitorados no Espírito Santo apresentam elevação ao longo do período de 13 a 19 de outubro, especialmente a partir de 16/10, em resposta aos eventos de precipitação previstos para a segunda metade da semana. Os aumentos mais expressivos são observados entre os dias 17 e 19 de outubro, seguidos, em alguns rios e cenários, de estabilização ou redução das vazões ao final do período. A amplitude dos cenários de previsão também aumenta nesses dias, indicando maior incerteza quanto à magnitude das vazões previstas.

Os rios Santa Joana e Liberdade apresentam vazões superiores a 150% da Q90 durante todo o período, com elevação expressiva na segunda metade da semana. Os rios Guandu, Santa Maria do Rio Doce, Pancas, Benevente, em Alfredo Chaves, Itabapoana, em Mimoso do Sul, Rio Novo, em Iconha, e Itapemirim, em Cachoeiro de Itapemirim, apresentam elevação das vazões, com cenários que ultrapassam a Q90 e, em alguns casos, também 150% da Q90 ao longo do período. Em Castelo, no rio Itapemirim, as vazões aumentam entre 16 e 18/10, mas permanecem abaixo da Q90 e acima de 50% da Q90 durante toda a semana. De modo geral, a resposta hidrológica mais significativa ocorre entre 17 e 19/10, período em que se concentram os maiores volumes de precipitação previstos.